

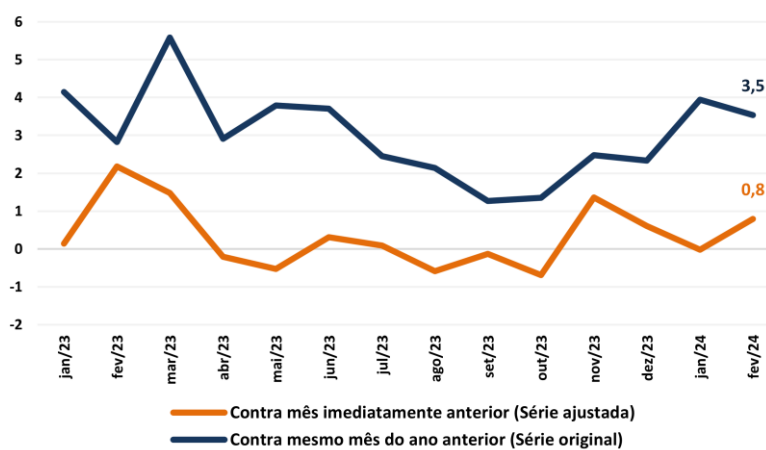
Monitor do PIB - FGV

Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de fevereiro de 2024

Número 101 / 16.abril.2024

O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 0,8% na atividade econômica em fevereiro em comparação a janeiro, considerando-se dados com ajuste sazonal. Na comparação interanual a economia cresceu 3,5% em fevereiro. No trimestre móvel interanual findo em fevereiro o crescimento do PIB foi de 3,3% e na taxa acumulada em 12 meses até fevereiro, 3,0%.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

“A economia cresceu 0,8% em fevereiro, na comparação com janeiro, com destaque para o consumo, que segue contribuindo para o bom desempenho econômico. A formação bruta de capital fixo (investimentos) também se destacou positivamente tendo voltado a crescer após ter retraído em janeiro. Apesar disso, importantes segmentos, como a indústria e a exportação, registraram retração nessa comparação, o que pode indicar perda de ritmo desses segmentos no início do ano. Na comparação interanual a economia cresceu de modo mais consistente em fevereiro, visto que o crescimento foi disseminado entre a maioria das atividades econômicas e os componentes da demanda.”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

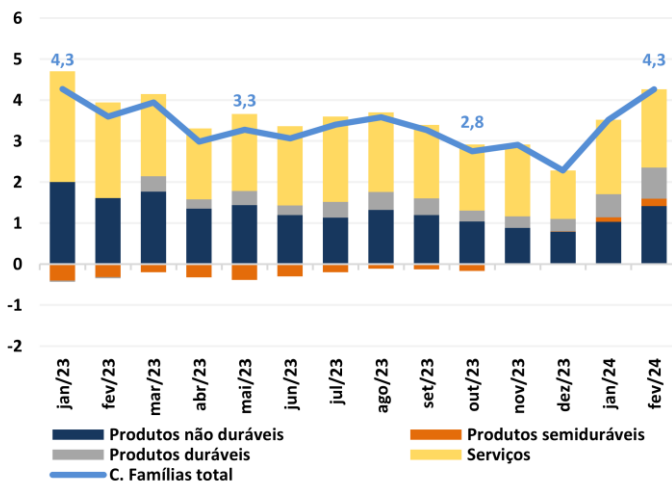
Consumo das famílias

O consumo das famílias cresceu 4,3% no trimestre móvel findo em fevereiro, com contribuição positiva de todas as categorias de consumo; padrão observado desde o trimestre móvel findo em novembro de 2023. Destaca-se o aumento da contribuição do consumo de não duráveis e de duráveis para este resultado. O consumo de produtos não duráveis apresentou variações positivas disseminadas, sendo as de maior destaque os referentes ao consumo de produtos alimentícios, farmacêuticos e de perfumaria. No caso de consumo de produtos duráveis, os equipamentos de informática e relacionados e de veículos explicam grande parte do aumento do segmento.

Formação bruta de capital fixo (FBCF)

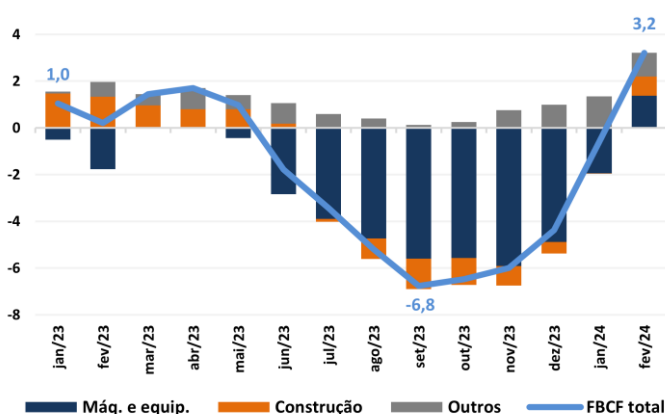
A FBCF cresceu 3,2% no trimestre móvel findo em fevereiro, sendo este o primeiro crescimento desde o trimestre encerrado em maio de 2023. Desde o final do ano passado a FBCF tem mostrado tendência ascendente, principalmente pelas menores retrações do componente de máquinas e equipamentos. No entanto, ainda assim continuou negativa até o resultado de fevereiro. Destaca-se que todos os componentes da construção cresceram, padrão que deve permanecer ao longo do ano, considerando-se a base de comparação baixa e a continuidade do ciclo de corte de juros em 2024.

Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

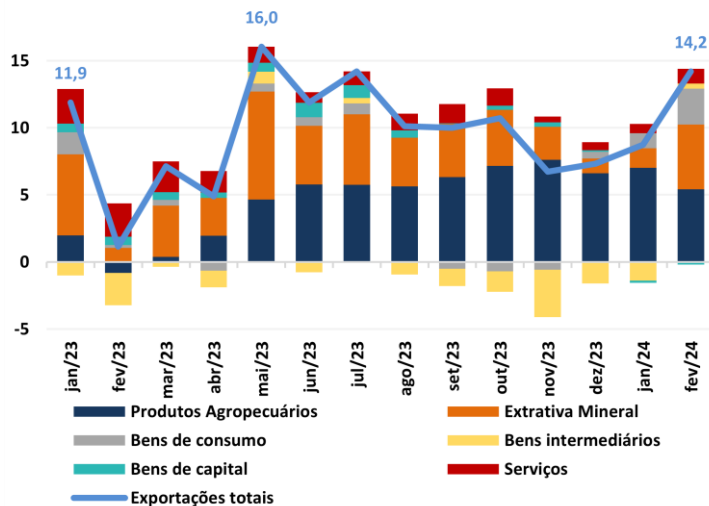


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Exportação

A exportação de bens e serviços cresceu 14,2% no trimestre móvel findo em fevereiro. Destaca-se a contribuição positiva de praticamente todos os segmentos exportados, embora o desempenho de produtos agropecuários e da extrativa mineral sejam o de maior expressão, representando mais de 70% do crescimento das exportações. A única retração registrada foi na exportação de bens de capital.

Gráfico 4: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

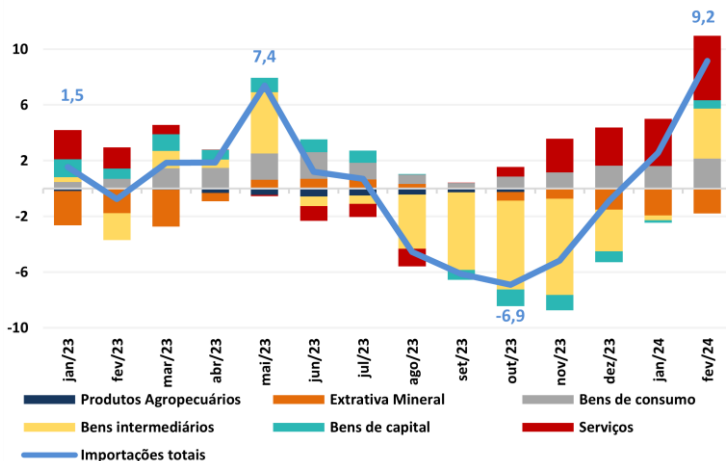


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Importação

A importação de bens e serviços cresceu 9,2% no trimestre móvel findo em fevereiro. À exceção de produtos da extrativa mineral, a importação de todos os segmentos cresceu. Os principais destaques são a importação de bens intermediários e de serviços. Após ter apresentado fortes quedas em 2023, a importação de bens intermediários voltou a crescer, o que pode ser bom indicativo para a indústria de transformação, atividade com forte utilização de produtos importados em seu processo produtivo.

Gráfico 5: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

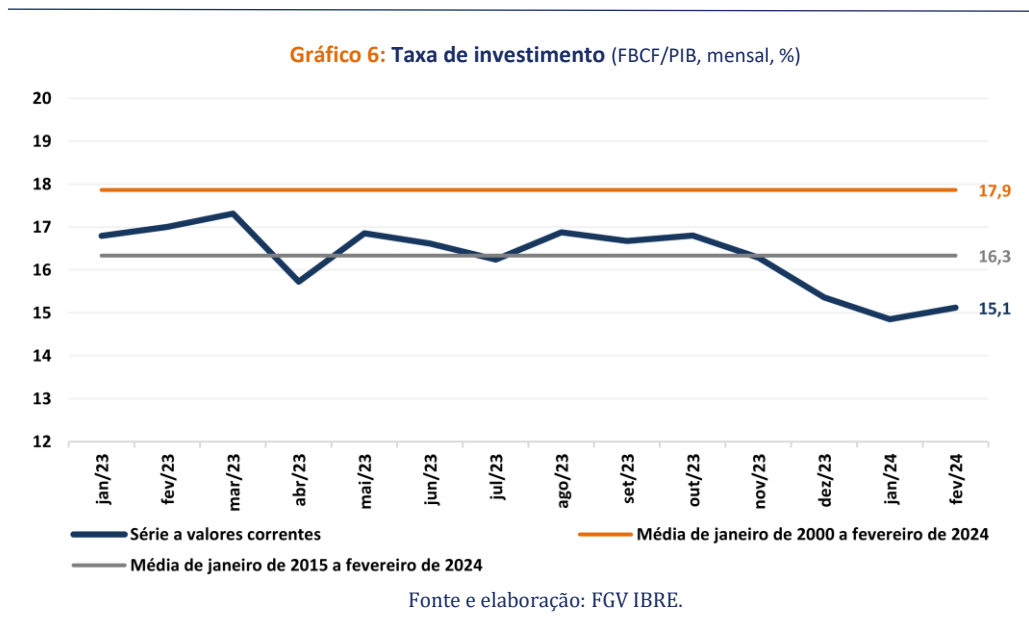


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB, no primeiro bimestre de 2024 em valores correntes, tenha sido de 1 trilhão 996 bilhões e 805 milhões de Reais.

TAXA DE INVESTIMENTO



O Gráfico 6 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2000 (17,9%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2015 (16,3%). Observa-se que a taxa de investimento em fevereiro de 2024 foi de 15,1%, na série a valores correntes. Este resultado é menor que a taxa de investimento média mensal considerando o período desde janeiro de 2015 e desde janeiro de 2000.

APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2021, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (quarto trimestre de 2023). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

Consumo das Famílias: bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

Formação Bruta de Capital Fixo: em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

Exportações e Importações: em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>

MONITOR DO PIB - FGV | IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Vice-Diretor do IBRE: Wagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Junior

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera

Coordenadora da Pesquisa: Juliana Carvalho da Cunha Trece

Equipe Técnica: Isabela Duarte Kelly | André Luiz Silva de Souza | Guilherme Ceacero Rodrigues Maia (estagiário)